



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME: EDMEA LADEVIG

ANO: 7ºA, 7ºB e 7ºC

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE

PROFESSOR(A): VALÉRIA FERNANDES FRANCISCO

PERÍODO DE: 17/07/2020 a 31/07/2020

Habilidade(s): (EF06AR01); (EF69AR03); (EF69AR07); (EF69AR18); (EF69AR20).

ROTEIRO DE ATIVIDADES

Olá! Espero que todos vocês estejam bem!

Mais uma quinzena se passou, e este já é o quarto ROTEIRO DE ATIVIDADES quinzenais. Minha intenção é que vocês se sintam motivados para pesquisar, refletir, avaliar sentimentos e experimentar para poder encontrar sua maneira própria de se expressar.

Nesse momento de isolamento que estamos vivendo, a importância da arte ganha uma dimensão ainda maior.

Através da arte, mesmo dentro de casa, você pode desenvolver muitas habilidades que podem tornar sua vida mais feliz!

Podemos experimentar diferentes estímulos para nossa imaginação, que auxiliem no processo criativo.

Que tal começarmos com uma música para despertar a sua imaginação?

Diariamente

Marisa Monte - Compositor: Nando Reis

Para calar a boca: Rícino
Para lavar a roupa: Omo
Para viagem longa: Jato
Para difíceis contas: Calculadora

Para o pneu na lona: Jacaré
Para a pantalona: Nesga
Para pular a onda: Litoral
Para lápis ter ponta: Apontador

Para o Pará e o Amazonas: Látex
Para parar na Pamplona: Assis
Para trazer à tona: Homem-Rã
Para a melhor azeitona: Ibéria

Para o presente da noiva: Marzipã
Para Adidas: o Conga Nacional
Para o outono, a folha: Exclusão
Para embaixo da sombra: Guarda-Sol

Para todas as coisas: Dicionário
Para que fiquem prontas: Paciência
Para dormir a fronha: Madrigal
Para brincar na gangorra: Dois

Para fazer uma toca: Bobs
Para beber uma Coca: Drops
Para ferver uma sopa: Graus
Para a luz lá na roça: 220 volts

Para vigias em ronda: Café
Para limpar a lousa: Apagador
Para o beijo da moça: Paladar
Para uma voz muito rouca: Hortelã

Para a cor roxa: Ataúde
Para a galocha: Verlon

Para ser moda: Melancia
Para abrir a rosa: Temporada

Para aumentar a vitrola: Sábado
Para a cama de mola: Hóspede
Para trancar bem a porta: Cadeado
Para que serve a calota: Volkswagen

Para quem não acorda: Balde
Para a letra torta: Pauta
Para parecer mais nova: Avon
Para os dias de prova: Amnésia

Para estourar a pipoca: Barulho
Para quem se afoga: Isopor
Para levar na escola: Condução
Para os dias de folga: Namorado

Para o automóvel que capota: Guincho
Para fechar uma aposta: Paraninfo
Para quem se comporta: Brinde
Para a mulher que aborta: Repouso

Para saber a resposta: Vide-o-Verso
Para escolher a compota: Jundiaí
Para a menina que engorda: Hipofagin
Para a comida das orcas: Krill

Para o telefone que toca
Para a água lá na poça
Para a mesa que vai ser posta
Para você o que você gosta
Diariamente

A letra da música está disponível em:
<https://www.vagalume.com.br/marisa-monte/diariamente.html>

Para ouvir a música e ver um vídeo que descreve, de maneira simples e sensível, pequenas coisas que acontecem no dia a dia, você pode acessar:

<https://www.youtube.com/watch?v=mEA4N8t8Nac>

A interação com as distintas formas de expressão artística pode ser possível através de uma simples pesquisa no computador ou celular.

Conhecer diferentes formas de expressão produzidas ao longo das épocas e por diferentes culturas, amplia nossa visão de mundo.

Você pode, por exemplo, sem sair de sua casa, visitar o MASP - Museu de Arte de São Paulo, acessando o link: <https://masp.org.br/acervo/explore>. Nesse site é apresentado um recorte de aproximadamente 2 mil obras da coleção, que podem ser acessadas em seus detalhes.

O MASP - Museu de Arte de São Paulo, é um museu privado sem fins lucrativos, fundado em 1947 pelo empresário e mecenas Assis Chateaubriand (1892-1968), tornando-se o primeiro museu moderno no país. Chateaubriand convidou o crítico e marchand italiano Pietro Maria Bardi (1900-1999) para dirigir o MASP, e Lina Bo Bardi (1914-1992) para desenvolver o projeto arquitetônico e expográfico.

Primeiramente instalado na rua 7 de Abril, no centro da cidade, em 1968 o museu foi transferido para a atual sede na avenida Paulista, icônico projeto de Lina Bo Bardi, que se tornou um marco na história da arquitetura do século 20.



Com base no uso do vidro e do concreto, Lina Bo Bardi concilia em sua arquitetura as superfícies ásperas e sem acabamentos com leveza, transparência e suspensão. A esplanada sob o edifício, conhecida como “vão livre”, foi pensada como uma praça para uso da população.

A radicalidade da arquiteta também se faz presente nos cavaletes de cristal, criados para expor a coleção no segundo andar do edifício. Ao retirar as obras das paredes, os cavaletes questionam o tradicional modelo de museu europeu, no qual o espectador é levado a seguir uma narrativa linear sugerida pela ordem e disposição das obras nas salas.



No espaço amplo da pinacoteca do MASP, a expografia suspensa e transparente permite ao público um convívio mais próximo com o acervo uma vez que ele pode escolher o seu percurso entre as obras, contorná-las e visualizar o seu verso.

Além da mostra de longa duração de seu Acervo em transformação na pinacoteca do museu, realiza-se ao longo do ano uma ampla programação de exposições coletivas e individuais que se articulam em torno de eixos temáticos.

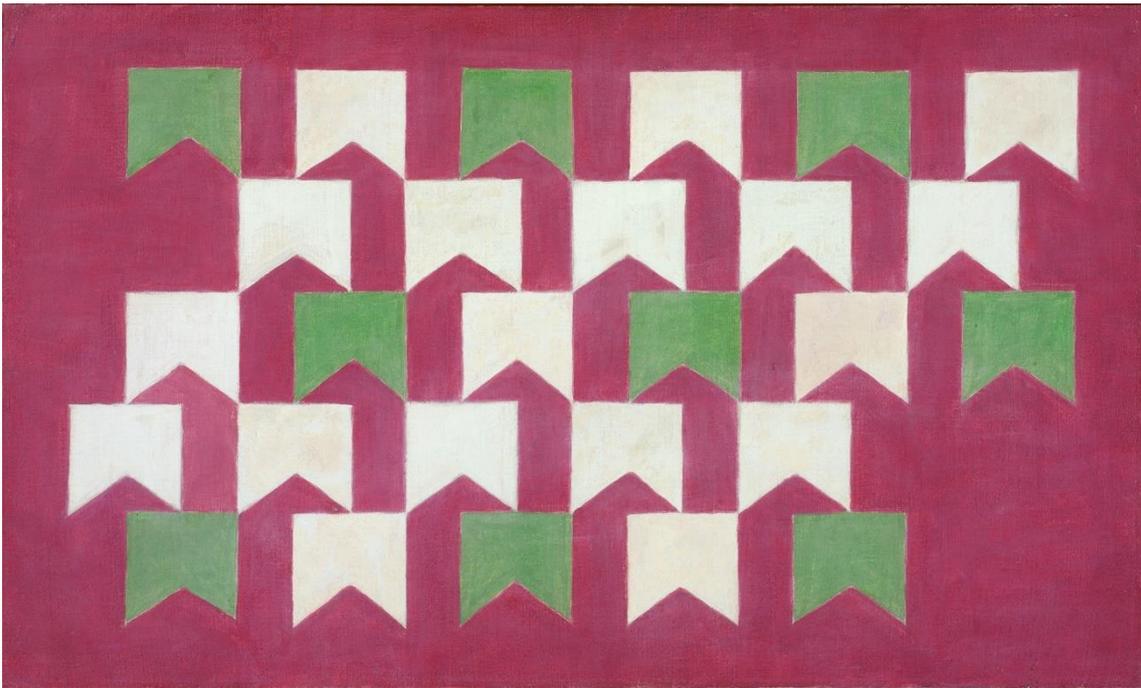
O MASP é considerado hoje o Museu de arte mais importante do Hemisfério Sul, com cerca de 11.000 peças, abrangendo arte africana, das Américas, asiática, brasileira e europeia, desde a Antiguidade até o século 21, incluindo pinturas, esculturas, desenhos, fotografias e roupas, entre outros.

Além de nomes do acervo europeu - com obras de Rafael, Ingres, Van Gogh, Cézanne, Renoir, Monet e Picasso -, fazem parte desse conjunto peças de outras culturas, como o par de guerreiros chineses e a escultura da divindade africana Exu. Entre os brasileiros, há trabalhos de Maria Auxiliadora, Agostinho Batista de Freitas, Albino Braz, José Antônio da Silva e Rafael Borjes de Oliveira, artistas autodidatas que atuavam fora do circuito tradicional da arte e da academia, e frequentemente são deixados de lado na história da arte. Este grupo ajuda a construir um panorama mais amplo e diversificado da cultura brasileira, ao lado dos já reconhecidos Anita Malfatti, Di Cavalcanti, Candido Portinari e Victor Meirelles.

Enquanto não é possível fazer uma visita física ao MASP, faça uma visita virtual, acessando o link:
<https://masp.org.br/acervo/explore>

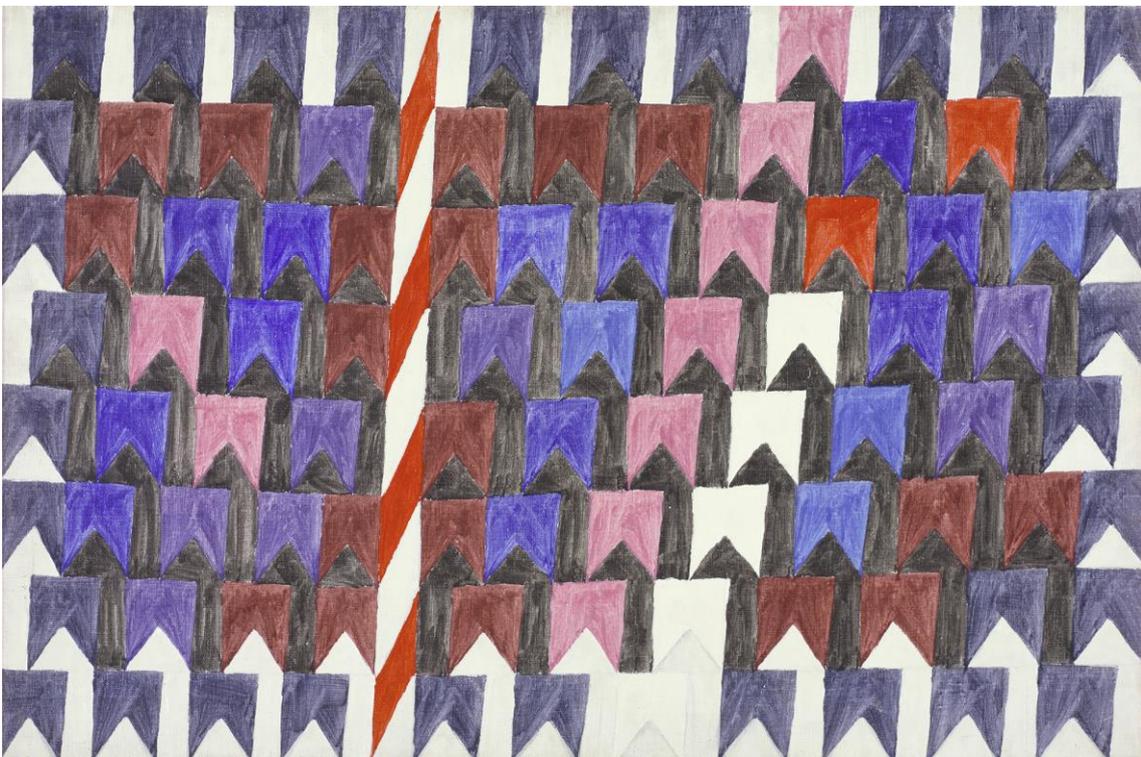
E assim, entre muitas importantes obras de arte, você pode ver, por exemplo, "Bandeiras brancas e verdes" e "Bandeiras e mastros", ambas do pintor Alfredo Volpi, que nasceu em Lucca, Itália, em 1896, e morreu em São Paulo, Brasil, em 1988.

CRÉDITOS DA FOTOGRAFIA:MASP



Alfredo Volpi - "Bandeiras brancas e verdes" - Sem data - 50 x 83 cm

CRÉDITOS DA FOTOGRAFIA:MASP



Alfredo Volpi - "Bandeiras e mastros" - Sem data - 68 x 102 cm

Atividades que deverão ser realizadas no Caderno de Arte (fundos), fotografadas e enviadas no grupo da classe no Telegram:

1 - Em uma folha do caderno (fundos), escreva trechos da letra da música "Diariamente" - composição de Nando Reis, apresentada neste Roteiro de Atividades. Na mesma folha, criar ilustrações que representem o significado por você percebido nos trechos que você escreveu da letra dessa música.

2 - Em outra folha do caderno, fazer a releitura de uma obra de arte que pode ser vista no MASP - Museu de Arte de São Paulo, por exemplo, "Bandeiras brancas e verdes" - de Alfredo Volpi. Mas, se possível, prefira escolher uma outra obra acessando o link: <https://masp.org.br/acervo/explore>.

Desenhar à lápis, contornar tudo com caneta esferográfica preta e colorir.

3 - Fazer a releitura de "Bandeiras e mastros" - de Alfredo Volpi, em outra folha.

Desenhar à lápis, contornar tudo com caneta esferográfica preta e colorir. (pode ser usada colagem também)

Referências:

<https://www.vagalume.com.br/marisa-monte/diariamente.html>

<https://www.youtube.com/watch?v=mEA4N8t8Nac>

<https://masp.org.br/acervo/explore>

(links acessados em 16/07/2020)